

Cistectomias radicais:

Revisão dos últimos 10 anos

Dinis H, Eufrásio P, Parada B, P Nunes, Figueiredo A, Roseiro A, Mota A

Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Objectivos: Avaliação dos resultados das cistectomias radicais realizadas no Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Material e Métodos: Análise retrospectiva dos doentes submetidos a cistectomia radical entre Janeiro de 1997 e Dezembro de 2006. Analisaram-se dados referentes ao doente (demográficos, a clínica de apresentação, os exames complementares e a existência de eventuais factores de risco), ao tumor (o seu estágio, número, localização, tamanho), à cirurgia (o número de RTU's prévias à cistectomia, as técnicas de derivação urinária, o tempo de internamento pós-operatório e as principais complicações) e à evolução (aparecimento de recidivas ou metastização e sobrevivência).

Resultados: Avaliámos 89 doentes, a idade média era de $66,4 \pm 1,0$ anos, 80% do sexo masculino. Clinicamente 80,9% apresentavam hematuria e 27,3% tinham sintomas irritativos. A dor local era referida por 7,9% dos doentes. Foi possível associar hábitos tabágicos em 33,7% dos casos.

Em relação ao número de tumores, 68,1% apresentavam apenas uma lesão. Localizavam-se preferencialmente ao colo e trígono em 39,5%, à parede lateral 34,6%, à posterior 14,8% e à anterior 11,1%. Foram submetidos a mais de uma RTU 30% dos doentes. A histologia das peças revelou um estágio pT4 em 20,3% dos casos, pT3 em 36,5%, pT2 em 16,2%, pT1 em 9,5% e pTx em 17,6%. Apresentavam CIS 73,4%.

Em 55,7% dos casos foi realizada uretero-iliostomia cutânea, ureterostomia cutânea em 15,2% e reconstrução vesical ortotópica em 15,2%. Foram transfundidos ao longo do internamento 90% dos doentes. Desenvolveram fístulas 3,4% e estenoses 3,4% dos pacientes. Estão vivos e livres de doença 43,9%, 5,3% apresentam metástases e 1,8% têm recidiva local.

Conclusão: A Cistectomia Radical é uma cirurgia agressiva e com morbilidade significativa, estádios mais avançados associam-se a uma maior taxa de complicações.